



CARGO

**PROFESSOR NÍVEL II
HISTÓRIA**

TURNO: MANHÃ

CADERNO DE PROVA OBJETIVA

INSTITUTO
MACHADO DE ASSIS

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este **Caderno**, com **40 (quarenta) questões** da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo. Examine se a prova está completa, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas.

Língua Portuguesa	Conhec. Pedagógicos	Conhec. Específicos
15	05	15

02- A prova terá duração de **3 (três horas)**.

03- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:



05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas **4 (quatro) alternativas** classificadas com as letras **(A, B, C, D)**, mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- **Será eliminado** do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar ou consultar cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares, pagers, walkmans, réguas, esquadros, transferidores, compassos, MP3, Ipod, Ipad e quaisquer outros recursos analógicos.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

5.11.1. O candidato somente poderá levar o Caderno de Questões caso saia da sala de aplicação de sua prova nos últimos **30 (trinta) minutos**.

NOME DO (A) CANDIDATO (A): _____



MAIS INFORMAÇÕES:

Internet:

www.institutomachadodeassis.com.br

Telefone: (86) 3303-3146

E-mail:

ima.amapadomaranhao2016@outlook.com

INSTITUTO MACHADO DE ASSIS - IMA

CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE AMAPÁ DO MARANHÃO-MA

RASCUNHO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.

INSTITUTO
MACHADO DE ASSIS



INSTRUÇÃO:

Para responder a essas questões, assinale APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

AS QUESTÕES 1 A 15 ESTÃO RELACIONADAS AO TEXTO ABAIXO

TEXTO

1 O final do século 19 foi marcado por uma sólida cristalização do conhecimento. Entramos no século 20
2 com uma confiança inabalável em uma visão de mundo baseada na tecnologia. Através da Ciência e da exploração
3 dos recursos do Planeta, poderíamos gerar saúde, bem-estar, segurança e prazer a um número cada vez maior de
4 pessoas.

5 Essa autoconfiança, jamais vivida anteriormente pelo ser humano, tinha sua razão de ser no fato de termos
6 fixado limites muito claros para o pensamento prático. Em torno de nós, acima, por todos os lados, estava o
7 Universo infinito com suas intransponíveis distâncias medidas em milhões de anos-luz. Aos nossos pés, estava a
8 matéria, sensivelmente sólida, formada por minúsculas partículas impenetráveis chamadas átomos. Foram esses
9 limites científicos que determinaram, por sua vez, os limites para o pensamento.

10 Os recantos mais interessantes e mais próximos do Universo estavam situados a distâncias que exigiram
11 milhões e milhões de anos-luz. O átomo era a menor partícula da matéria, impenetrável.

12 Assim, qualquer pensamento voltado para além desses limites seria mera especulação e a nada poderia
13 levar de prático e proveitoso. Entrávamos no século 20 com uma confiança no tecnológico e no racional, sem notar
14 que, na verdade, havíamos nos engaiolado a nós mesmos.

15 Estes últimos anos nos mostram uma tendência totalmente oposta. Estamos entrando no século 21
16 com uma agradável, sensação de ignorância. Os limites ao pensamento com os quais ingressamos no século 20
17 foram esmigalhados.

18 O espaço não é linear como pensávamos e a nova Física já nos acena com a possibilidade de percorrer
19 imensas distâncias em pequenos espaços de tempo. O átomo abriu suas fronteiras e descobrimos, através de sua
20 falta de solidez, a total falta de solidez da matéria. O estudo dos seres vivos e da vida nos traz revelações cada vez
21 mais surpreendentes. E o próprio tempo deixou de ser visto como um simples transcorrer linear.

22 Assim, ironicamente, o século 20, que começou como o período da cristalização das verdades racionais,
23 mostra agora, neste seu final, ter sido o século do desmanche. (...)

24 O curioso, entretanto, nestas últimas duas décadas, é que as descobertas sobre a vida e o universo não se
25 limitaram às revelações herméticas da Ciência, para as quais precisamos de uma alta dose de raciocínio lógico ou
26 conhecimento matemático. No noticiário mais corriqueiro do dia-a-dia, vemos demonstrações de que pensávamos
27 saber muito sobre muito, quando, na verdade, sabemos pouco sobre quase nada.

28
29 Afirma-se, com certeza, durante décadas, que o Universo está em expansão, que essa expansão irá
30 terminar um dia, quando, então, ele irá se contrair e se transformar em algo como um buraco negro. De repente
31 estudos acadêmicos levantam a hipótese contrária: a expansão é para sempre, é não haverá contração.

32 Mesmo no terreno da História e de outras ciências sociais, vemos, todos os dias, a queda de uma antiga
33 teoria e o aparecimento de novas possibilidades que nos levam a reescrever tudo aquilo que pensávamos ser
34 verdade sobre a existência do homem na superfície do planeta.

BORGONVI, Eduardo Castor



01) Com base na leitura do texto, pode-se afirmar:

- A) As tendências demonstradas no final do século dezenove se confirmam no fim do século vinte.
- B) O século XX, em relação ao anterior, demonstrou um retrocesso no campo do desenvolvimento científico.
- C) O conceito de irreversibilidade das teorias científicas manteve-se durante o século XX.
- D) O homem, nas décadas finais do século vinte, desenvolveu um sentimento de humildade em relação ao conhecimento.

02) De acordo com o conteúdo do texto,

- A) o ser humano, incondicionalmente, sempre acreditou em suas próprias potencialidades.
- B) os limites da Ciência se opõem aos do pensamento humano.
- C) o homem, nos fins do século dezenove, tinha uma visão racionalista da vida.
- D) o estudo dos seres vivos é a base de todo o conhecimento científica

03) A leitura do texto leva a inferir:

- A) O homem através dos recursos científicos de que dispõe, conseguiu promover a melhoria de vida da maior parte da população mundial.
- B) A Ciência, por seu caráter exato é inabalável, tem limites muito claros.
- C) A História, vista como uma ciência social, trabalha apenas com verdades incontestáveis sobre a existência do homem na Terra.
- D) O mundo, ao contrário do que muitos pensam, não vai acabar.

04)

A realidade comprova que, quanto mais envereda no campo do estudo e da pesquisa, o homem percebe que ainda há muito mais a aprender e a descobrir.

A ideia contida na frase em destaque encontra-se no

- A) primeiro parágrafo
- B) quarto parágrafo
- C) sétimo parágrafo
- D) oitavo parágrafo

05) O último parágrafo do texto apresenta

- A) uma comprovação
- B) uma contestação
- C) um comentário
- D) uma justificativa

06) O texto revela

- A) a ignorância do homem em relação a si mesmo
- B) a impenetrabilidade do conhecimento científico
- C) a infinidade da ciência
- D) a infalibilidade do ser humano

07) Está contida no texto uma

- A) informação publicitária
- B) exposição de fatos
- C) descrição de ambientes
- D) interpretação de teses científicas

08) A expressão "século do desmanche" (L.23), no texto, sugere

- A) alienação.
- B) atraso.
- C) mutação.
- D) devastação.

09) Com relação à significação dos termos transcritos, é correto afirmar:

- A) "especulação" (L.12) e "ignorância" (L.16) denotam a mesma ideia.
- B) "possibilidade" (L.18) e "hipótese" (L.31) opõem-se quanto ao sentido.
- C) "expansão" (L.31) e "contração" (L.31) são palavras sinônimas.
- D) "terreno" (L.32) está empregada no sentido conotativo.



10) São acentuados, respectivamente, pela mesma razão que "distâncias" (L. 19) e "período" (L. 22) as palavras

- A) "próprio" (L.21) e "herméticas" (L.25).
- B) "Ciência" (L.2) e "saúde" (L.3).
- C) "impenetrável" (L.11) e "acadêmicos" (L.31).
- D) "tendência" (L.15) e "agradável" (L.16).

11) As vírgulas das **linhas 19 e 20** isolam:

- A) uma oração adverbial intercalada.
- B) um adjunto adverbial deslocado.
- C) orações coordenadas.
- D) uma oração subordinada anteposta.

12)

"De repente, estudos acadêmicos levantam a hipótese contrária: a expansão é para sempre, e não haverá contração." (L.30/31)

De referência ao período em destaque, pode-se afirmar:

- A) É formado por quatro orações.
- B) A última oração não tem sujeito.
- C) É composto apenas por subordinação.
- D) A segunda oração é principal em relação às outras.

13) Têm o mesmo valor morfossintático os termos transcritos em

- A) "saúde" (L.3) / "o Universo" (L.29).
- B) "por todos os lados" (L.6)/ "de uma antiga teoria" (L.32/33).
- C) "inabalável" (L.2) / "do planeta" (L.34).
- D) "linear" (L.18) / "nova" (L.18).

14) São termos pertencentes à mesma classe gramatical:

- A) "exploração" (L.2) e "transcorrer" (L.21).
- B) "a" (L.3) e "uma" (L.13).
- C) "sólida" (L.8) e "solidez" (L.20).
- D) "que" (L.22) e "que" (L.29).

15) A alternativa cujas formas verbais transcritas pertencem à mesma conjugação e estão flexionadas no mesmo modo, tempo e pessoa, é

- A) "Entramos" (L.1) / "havíamos" (L.14).
- B) "termos" (L.5) / "vemos" (L.32).
- C) "determinaram" (L.9) / "levantam" (L.31).
- D) "tinha" (L.5) / "era" (L.11).

Área Livre



CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

QUESTÕES DE 16 A 25

16) Segundo Libâneo não é próprio dessa pedagogia falar em ensino escolar, já que sua marca é a atuação “não formal”. Entretanto, professores e educadores engajados no ensino escolar vêm adotando pressupostos dessa pedagogia. Assim, quando se fala na educação em geral, diz-se que ela é uma atividade onde professores e alunos, mediatizados pela realidade que apreendem e da qual extraem o conteúdo de aprendizagem, atingem um nível de consciência dessa realidade a fim de nela atuarem, num sentido de transformação social.

O texto acima caracteriza a pedagogia:

- A) Crítico Social dos Conteúdos
- B) Libertária
- C) Renovada Progressivista
- D) Libertadora

17) A influência desse paradigma ou tendência remonta à 2ª metade dos anos 50 (PABAAE – Programa Brasileiro-Americano de Auxílio ao Ensino Elementar). Entretanto foi introduzida mais efetivamente no final dos anos 60 com o objetivo de adequar o sistema educacional à orientação político-econômica do regime militar: inserir a escola nos modelos de racionalização do sistema de produção capitalista. Os marcos de implantação desse modelos são as leis 5.540/68 e 5.692/71, que reorganizam o ensino superior e o ensino de 1º e 2º graus.

A manifestação na prática escolar descrita acima faz referência a:

- A) Pedagogia Tradicional
- B) Pedagogia Libertadora
- C) Pedagogia Tecnicista
- D) Pedagogia Nova

18) Sobre a função social da escola conforme os Paradigmas de Educação analise o quadro abaixo.

FUNÇÃO DA ESCOLA		
A _____	B _____	C _____
A finalidade da escola é adequar as necessidades individuais ao meio social e, para isso, ela deve se organizar de forma a retratar, o quanto possível, a vida. À escola cabe suprir as experiências que permitam ao aluno educar-se, num processo ativo de construção e reconstrução do objeto, numa interação entre estruturas cognitivas do indivíduo e estrutura do ambiente.	A atuação da escola consiste na preparação intelectual e moral dos alunos para assumir sua posição na sociedade. O compromisso da escola é com a cultura, os problemas sociais pertencem à sociedade. O caminho cultural em direção ao saber é o mesmo para todos os alunos, desde que se esforcem.	Espera que a escola exerça uma transformação na personalidade dos alunos num sentido libertário e autogestionário. A escola instituirá, com base na participação grupal, mecanismos institucionais de mudança, de forma que aluno, uma vez atuando nas instituições “externas”, leve para a escola tudo o que aprendeu.

Preenche respectivamente as lacunas A, B e C os termos:

- A) A- Tendência Renovada Progressivista; B- Tendência Tradicional; C- Tendência Libertária
- B) A- Tendência Renovada Não Diretiva; B- Tendência Tecnicista; C- Tendência Libertadora
- C) A- Tendência Renovada Não Diretiva; B- Tendência Tecnicista ; C- Tendência Libertária
- D) A- Tendência Renovada Progressivista; B- Tendência Tradicional; C- Tendência Libertadora.



19) Sejam eles evidentes o não, assumidos ou não, os _____ estão por trás de qualquer decisão ou ação pedagógica. Mesmo que nunca tivéssemos pensado formalmente neles, ainda assim estariam subjacentes à nossa conduta. Torná-los explícitos é, portanto, o primeiro momento da reflexão do educador. É na verdade, o primeiro compromisso explícito que ele assume com o educando. A seleção de _____ é em si, uma atividade que retira o professor da condição de um tarefeiro alienado e o coloca no papel de definidor de uma realidade que ele mesmo constrói, dentro dos limites de sua sala de aula e cujos os reflexos, para realidade externa, serão garantidos através de cada um dos seus alunos. Por esse motivo, é o seu primeiro compromisso explícito. É a ocasião em que ele determina o que é prioritário, relevante, irrelevante, dispensável, útil ou inútil.

O termo que preenche corretamente as duas lacunas é:

- A) Conteúdos
- B) Recursos
- C) Objetivos
- D) Metodologias

20) Sobre seleção de conteúdos é **INCORRETO**.

- A) Deve haver uma relação clara e nítida entre os objetivos a serem atingidos com o ensino e os conteúdos trabalhados.
- B) Os conteúdos para serem assimilados devem ser apresentados respeitando os critérios de continuidade e sequência.
- C) Os conteúdos devem respeitar o grau de maturidade intelectual do aluno e estar adequado ao nível de suas estruturas cognitivas.
- D) Os conteúdos curriculares são considerados úteis quando estão adequados às exigências e condições do meio em que os alunos vivem.

21) Julgue os itens colocando (V) para Verdadeiro e (F) para falso.

() Cabe ao professor, durante sua intervenção em sala de aula e por meio de sua interação com a classe, ajudar o aluno a transformar sua curiosidade em esforço cognitivo e a passar de um conhecimento confuso, sincrético, fragmentado, a um saber organizado e preciso.

() O educador, na sua relação com o educando tem apenas uma função incentivadora energizante, pois ele deve aproveitar a curiosidade natural do educando para despertar o seu interesse mobilizar seus esquemas cognitivos.

() Ao interagir com cada aluno em particular e ao se relacionar com a classe como um todo, o professor não apenas transmite conhecimentos, em forma de informações, conceitos e ideias (aspecto cognitivo), mas também facilita a veiculação de ideias, valores e princípios de vida contribuindo para a formação da personalidade do educando.

() Para haver um processo de intercâmbio que propicie a construção coletiva do conhecimento, é preciso que a relação professor-aluno tenha como base o diálogo.

A sequência correta de cima para baixo é:

- A) V - F - V - V
- B) V - V - V - V
- C) V - F - F - V
- D) V - V - F - F

22) É correto sobre a Gestão Democrática, **EXCETO**:

- A) A democratização da gestão da escola básica pode restringir-se aos limites do próprio estado, — promovendo a participação coletiva apenas dos que atuam em seu interior.
- B) Enquanto fenômeno social mais abrangente, o processo educativo não pode estar desvinculado de tudo o que ocorre fora da escola, em especial no ambiente familiar.
- C) Levar o aluno a querer aprender implica um acordo tanto com educandos, fazendo-os sujeitos, quando com seus pais, trazendo-os para o convívio da escola, mostrando-lhes quão importante é sua participação e fazendo uma escola pública de acordo com seus interesses de cidadãos.
- D) É necessário desmistificar o enorme equívoco que consiste em pretender aplicar, na escola pública, métodos e técnicas da empresa capitalista como se eles fossem neutros em si.



23) Com a posse de Fernando Henrique Cardoso, em 1995, iniciou-se o processo de concretização da política educacional conforme às diretrizes de agentes financeiros multilaterais, como o Banco Mundial, cujas orientações se fizeram presentes na reforma educacional brasileira. No primeiro mandato, o presidente eleito apresentou um programa denominado de:

- A) Uma Escola do Tamanho do Brasil
- B) Acorda Brasil: Está na Hora da Escola
- C) Pela Garantia do Direito à Educação de Qualidade
- D) Brasil, Pátria Educadora

24) Boa parte dos educadores brasileiros compartilha com Saviani (2007) o entendimento de que o aumento imediato do montante de recursos destinados à educação é preliminar indispensável, bem ora não suficiente, para o enfrentamento dos problemas da educação brasileira, os quais, hoje, dizem respeito especialmente à qualidade do ensino. A Conae 2010 estabeleceu como percentual de recursos públicos a serem aplicados na educação o índice de:

- A) 7%
- B) 5%
- C) 8%
- D) 10%

25) De acordo com Veiga (1998), existem vários caminhos para construção do Projeto Político Pedagógico, uma vez que ele retrata o entendimento e o percurso possível trilhado em cada uma das escolas. Todavia, é possível apontar três movimentos básicos desse processo de construção do PPP denominados pela autora de: Ato Situacional, Ato Conceitual e Ato Operacional.

Sobre este assunto analise os itens.

I - O objetivo do Ato Conceitual é apreender o movimento interno da escola, conhecer seus conflitos e contradições, fazer seu diagnóstico e definir onde é prioritário agir.

II - No Ato Situacional, a escola discute a sua concepção de educação e sociedade, homem, educação, escola, currículo, ensino e aprendizagem, visando a um esforço analítico da realidade constatada no Ato Situacional, e vai definindo como as prioridades devem ser trabalhadas.

III - O como realizar as tarefas configura o Ato Operacional, o que se refere às atividades a serem assumidas e realizadas para mudar a realidade das escolas. Implica a tomada de decisão para atingir os objetivos e as metas definidas coletivamente.

Está(ão) correto(s) apena(s) o(s) item(ns):

- A) I e II
- B) I, II e III
- C) II e
- D) III



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES DE 26 A 40

26) Presente em diversas civilizações ao longo da história, a escravidão é uma das modalidades mais antigas de exploração do homem pelo homem. Analise as afirmações abaixo sobre a escravidão na América portuguesa.

- I. Os primeiros escravos africanos chegaram ao Brasil em meados no século XVI, poucas décadas após a frota de Pedro Álvares Cabral aportar em nossas terras.
- II. Desde este período a mão de obra escrava se mostrou fundamental às principais atividades econômicas desenvolvidas na América Portuguesa, como a agromanufatura açucareira nordestina e a extração de metais preciosos em Minas Gerais.
- III. O trabalho escravo não se fazia presente somente nessas grandes atividades. As casas das famílias coloniais mais abastadas, por exemplo, possuíam um bom número de serviços, os "escravos domésticos".
- IV. Havia ainda os "escravos tigrés", cujas obrigações eram de extrema importância em tempos de precário saneamento básico: deveriam levar tonéis cheios de fezes das casas ao local de despejo mais próximo. Por razões óbvias, tais escravos também eram chamados de "enfzados".

Após análise das afirmações acima podemos concluir que:

- (A) I, II, III e IV estão corretas.
- (B) Apenas I, II e III estão corretas
- (C) Apenas II, III e IV estão corretas
- (D) Apenas I, III e IV estão corretas

27) Durante grande parte do período colonial brasileiro, o açúcar foi o principal produto de exportação da colônia. Sobre a produção de açúcar no Brasil, todas as afirmações abaixo estão corretas, **EXCETO**.

- (A) A cana-de-açúcar era plantada em latifúndios, estrutura fundiária ainda presente no Brasil.
- (B) A principal região produtora de açúcar no Brasil é a Sul.
- (C) A produção de açúcar foi uma das responsáveis pela desigualdade social no Brasil colonial, pois utilizava mão de obra escrava.
- (D) Da cana-de-açúcar, além do açúcar, pode-se produzir combustível e aguardente.

28) A exploração excessiva que era feita pela metrópole portuguesa teve seus reflexos de descontentamento a partir do final do século XVII. Neste, ocorreu apenas um movimento de revolta, mas foi ao longo do século XVIII que os casos se multiplicaram. Entre todos esses movimentos, podem-se distinguir duas orientações nas revoltas: a de tipo **nativista** e a de tipo **separatista**. Assinale a alternativa **INCORRETA** na associação das revoltas coloniais às suas características essenciais:

- (A) Revolta dos Beckman - Deflagrada no Maranhão, em 1684, a revolta teve como base o descontentamento com a proibição da escravidão indígena, decretada pela Coroa Portuguesa, a pedido da Companhia de Jesus, medida que prejudicou a extração das "drogas do sertão" pelos colonos europeus.
- (B) Guerra dos Emboabas - Sucedido em Minas Gerais, no ano de 1708, o conflito opôs os paulistas (bandeirantes), primeiros aventureiros a descobrir e ocupar a zona da mineração, contra os "forasteiros", os seja, os grupos que chegaram depois na região, originários do reino ou de outras capitânicas.
- (C) Revolta de Vila Rica - Ocorrido em Minas Gerais, em 1720, sob a liderança de Filipe dos Santos, o levante teve como causa a oposição ao sistema de taxaço da Coroa Portuguesa, que resolveu estabelecer 4 Casas de Fundiço na região mineradora, como forma de cobrar o quinto (imposto de vinte por cento) sobre o ouro.
- (D) Guerra dos Mascates - foi uma revolta social de caráter popular ocorrida na Bahia em 1798. Teve uma importante influência dos ideais da Revoluço Francesa. Além de ser emancipacionista, defendeu importantes mudanças sociais e políticas na sociedade.



29) No século XVI, assim que os portugueses iniciaram a produção açucareira no Brasil, se inicia um debate sobre qual força de trabalho poderia ser empregado nesse tipo de negócio. Afinal de contas, para que o açúcar desse lucro em pouco tempo, era necessário uma produção em larga escala sustentada por um grande número de trabalhadores. Desse modo, os colonizadores se dispuseram a promover a escravidão dos índios que ocupavam as terras ou dos africanos disponíveis do outro lado do oceano. Todas as afirmações abaixo sobre esse assunto estão corretas, **EXCETO**.

- (A) Por aproximadamente três séculos, as relações de produção escravistas predominaram no Brasil, em especial nas áreas de plantação e de mineração. Este sistema escravista favoreceu ao longo dos anos a acumulação de capital em razão do tráfico negreiro
- (B) As razões que fizeram com que no Brasil colonial e mesmo durante o império a escravidão africana predominasse em lugar da escravidão dos povos indígenas podem ser atribuídas à religião dos povos indígenas, que proibia o trabalho escravo. Preferiam morrer a ter que se submetessem às agruras da escravidão que lhes era imposta nos engenhos de açúcar ou mesmo em outros trabalhos.
- (C) A escravidão indígena adotada no início da colonização do Brasil foi progressivamente abandonada e substituída pela africana, entre outros motivos, devido aos grandes lucros proporcionados pelo tráfico negreiro aos capitais particulares e à coroa.
- (D) No Brasil, o quilombo foi uma das formas de resistência da população escrava. Uma vez que a população dos quilombos também era formada por indígenas ameaçados pelos europeus, brancos pobres e outros aventureiros e desertores, embora predominassem africanos e seus descendentes.

30) Diversos povos indígenas habitavam o Brasil muito tempo antes da chegada dos portugueses em 1500. Cada povo possuía sua própria cultura, religião e costumes. Viviam basicamente da caça, pesca e agricultura. Tinham um contato total com a natureza, pois dependiam dela para quase tudo. Assim considerando que o processo de escravização do índio foi marcado por uma série de dificuldades, tendo em vista os fins da colonização, todas as afirmações abaixo sobre esse assunto estão corretas, **EXCETO**.

- (A) Os índios eram vadios e preguiçosos e por essa razão não serviram para o trabalho nas grandes propriedades.
- (B) A catástrofe demográfica, isto é, a liquidação de milhares de índios vítimas de epidemias decorrentes do contato com os brancos – os quais, entre 1562 e 1563, mataram mais de 60 mil índios –, foi um dos fatores que inviabilizou a escravização desses grupos.
- (C) A escravização do indígena era um negócio interno da colônia, ao passo que o tráfico de escravos negros era muito mais rentável ao mercantilismo da época, uma vez que mobilizava poderosos grupos externos e configurava uma das pontas do chamado comércio triangular.
- (D) As ordens religiosas, principalmente a dos jesuítas, também tentaram sujeitar os índios, embora o tenham feito sob argumentos missionários. Tentaram converter os índios em “bons cristãos”, reunindo-os em pequenos povoados ou aldeias, o que acabava facilitando a criação de um grupo de cultivadores indígenas flexível às necessidades da Colônia.

31) O Brasil Colônia é considerado o maior período classificado na história do Brasil, também conhecido como América Portuguesa, oficialmente entre 1500 e 1822. Sobre a economia desse período, podemos afirmar **CORRETAMENTE** que:

- (A) A cana-de-açúcar foi uma das principais economias desse período. As construções de engenhos foram muito importantes para o desenvolvimento do Brasil.
- (B) A escravidão indígena foi utilizada apenas na extração de minérios, pois já tinham conhecimento dos locais onde existiam ouro e diamantes, assim como o melhor processo de extração.
- (C) A extração de pau-brasil foi à primeira economia em território brasileiro, de extrema importância para a colonização portuguesa durando todo o período colonial através da plantação e extração.
- (D) Divisões de classe eram destacadas diretamente pela economia do período, existindo apenas escravos e senhores, que eram donos de engenho ou de minas.



32) O **Iluminismo** foi um movimento intelectual que surgiu durante o século XVIII na Europa, que defendia o uso da razão (luz) contra o antigo regime (trevas) e pregava maior liberdade econômica e política. Este movimento representou uma verdadeira revolução intelectual. Na Europa do século XVIII, os filósofos iluministas se opunham:

- (A) À influência da Igreja Católica na sociedade
- (B) Ao fim dos privilégios políticos e sociais da nobreza
- (C) Aos princípios liberais defendidos por setores da burguesia
- (D) À separação dos poderes estatais em executivo, legislativo e judiciário.

33) Pode-se afirmar que a Primeira Guerra foi produto das tensões que se formaram na Europa a partir da segunda metade do século XIX. Todas as afirmações abaixo sobre essa guerra estão corretas, **EXCETO**.

- (A) Dentre as causas da Primeira Grande Guerra, destaca-se a questão balcânica, que pode ser associada ao interesse russo em abrir os estreitos de Bósforo e Dardanelos, o nacionalismo eslavo e ao temor austríaco quanto à formação da Grande Sérvia.
- (B) A Primeira Guerra Mundial, que enfraqueceu a Europa em população e importância econômica acarretou a difusão das ideias que apontavam as contradições do liberalismo.
- (C) Dentre os desdobramentos político-econômicos imediatos na ordem internacional produzidos pela Primeira Guerra Mundial (1914-1918), podemos apontar corretamente a incorporação da Hungria e da Tchecoslováquia aos domínios austríacos.
- (D) A Primeira Guerra Mundial (1914-1918) resultou de uma alteração da ordem institucional vigente em longo período do século XIX. Entre os motivos desta alteração, destacam-se: a unificação da Alemanha e os conflitos entre as potências suscitados pela anexação de áreas coloniais na Ásia e na África.

34) O assassinato do herdeiro do Império Austro-Húngaro em Sarajevo veio complicar a situação europeia e ocasionou a eclosão da I Guerra Mundial. Esse herdeiro era:

- (A) Lloyd George
- (B) Kaiser Guilherme
- (C) Nicolau Romanov
- (D) Francisco Fernando

35) A chamada "Partilha da África" deu-se no fim do século XIX, em um contexto em que as potências nacionalistas europeias tinham expandido os seus domínios pelos continentes asiático e africano. Sobre o processo de "Partilha da África", todas as afirmações abaixo estão corretas, **EXCETO** que:

- (A) A Conferência de Berlim foi decisiva para organizar os domínios europeus sobre o território africano.
- (B) A França foi o único país a não estabelecer domínios coloniais em território africano.
- (C) O Congo passou a ser um território submetido ao domínio particular do rei Leopoldo II, da Bélgica.
- (D) Muitas tribos e etnias africanas diferentes ficaram circunscritas a um mesmo território na ocasião em que o continente africano foi dividido.

36) Durante o século XVII, a Inglaterra foi convulsionada por um movimento político-social conhecido como Revolução Inglesa. Todos abaixo são acontecimentos relacionados a esse processo revolucionário, **EXCETO**.

- (A) A ascensão e consolidação do poder dos Niveladores, grupo político que propunha reformas democráticas para o país.
- (B) A condenação e posterior execução do rei Carlos I, estabelecendo-se, para o país, o regime republicano.
- (C) As limitações impostas ao absolutismo pela ação do Parlamento.
- (D) Os confrontos entre os partidários da Coroa e o Novo Exército Modelo, durante a Guerra Civil.



37) No final da Antiguidade, a cidade de Constantinopla, hoje Istambul, transformou-se no principal centro econômico-político do que restara do Império Romano. Foi edificada no mesmo local em que existira a antiga colônia grega de Bizâncio, entre os mares Egeu e Negro, pelo imperador Constantino, por razões de ordem estratégica e econômica, com a intenção de transformá-la na nova capital do Império. Analise as afirmações abaixo sobre a civilização bizantina:

- I. Com localização privilegiada (entre o Ocidente e o Oriente), a civilização bizantina desenvolvia um ativo comércio com as cidades vizinhas, além de possuir uma promissora produção agrícola, o que a tornava um centro rico e forte, em contraste com o restante do Império Romano, estagnado e em crise.
- II. Após a divisão do Império, Constantinopla passou a ser a capital da parte oriental, concretizando-se a completa autonomia do que restara do grande império latino.
- III. O Império Bizantino preservou muitas das instituições latinas, como as normas políticas e administrativas e o latim, adotado como língua regular. Entretanto a preponderância cultural dos gregos orientais acabou por impor-se, e a língua grega foi reconhecida como oficial no século VII.
- IV. Uma característica marcante da civilização bizantina era o papel do imperador, que comandava o exército e a igreja, sendo considerado representante de Deus e possuindo grande poder. Era auxiliado por um número enorme de funcionários, o que tornava a burocracia uma parte importante da organização administrativa e social.

Após análise das afirmações acima podemos concluir que:

- (A) Apenas I, II e III estão corretas
- (B) Apenas I, III e IV estão corretas
- (C) Apenas II, III e IV estão corretas
- (D) I, II, III e IV estão corretas.

38) O mais célebre governante do Império Bizantino ampliou as fronteiras do Império, empreendendo expedições que chegaram à Península Itálica, à Península Ibérica e ao norte da África. Entretanto, excetuando-se a Península Itálica, as demais conquistas foram efêmeras, em virtude do rápido e vitorioso expansionismo árabe na África e na Península Ibérica, a partir do século VII. Este célebre governante foi:

- (A) Justiniano
- (B) Constantino
- (C) Teodósio
- (D) Maxmiliano

39) A Grande Rebelião, A Revolução Puritana e a Guerra Civil são três expressões consagradas historicamente, sempre que se pensa na Revolução Inglesa do século XVII. Se a elas juntarmos a República Cromwell e a Restauração, estamos indicando os componentes básicos e as etapas percorridas por esta revolução. Sobre esse assunto analise as afirmações abaixo:

- I. A Grande Rebelião (1640-1642) designa a revolta do Parlamento contra a Monarquia Absolutista, após uma disputa pela posse da soberania.
- II. A Revolução Puritana designa tanto os conflitos religiosos entre a Igreja Anglicana e a ideologia puritana – calvinista – quanto uma das bases intelectuais do processo revolucionário.
- III. A Guerra Civil (1642-1648) indica o confronto entre o Parlamento e a Monarquia. A República de Cromwell (1649-1658) indica o desdobramento lógico do processo, fruto da criação de um exército revolucionário (New Model Army), e do aparecimento da ideologia radical dos Niveladores (Levellers), que conduziu ao julgamento e execução do rei e à proclamação da República.
- IV. A Restauração (1660) aponta para o encerramento e os limites da revolução.

Após análise das afirmações acima podemos concluir que:

- (A) I, II, III e IV estão corretas.
- (B) Apenas I, III e IV estão corretas
- (C) Apenas II, III e IV estão corretas
- (D) Apenas I, II e III estão corretas



40) Durante os séculos XV e XVI intensificou-se, na Europa, a produção artística e científica. Esse período ficou conhecido como Renascimento ou Renascença. Todas as afirmações abaixo são características do Renascimento, **EXCETO**.

- (A) Valorização da cultura greco-romana. Para os artistas da época renascentista, os gregos e romanos possuíam uma visão completa e humana da natureza, ao contrário dos homens medievais;
- (B) As qualidades mais valorizadas no ser humano passaram a ser a inteligência, o conhecimento e o dom artístico;
- (C) Enquanto na Idade Média o homem passa a ser o principal personagem (antropocentrismo), nos séculos XV e XVI a vida do homem devia estar centrada em Deus (teocentrismo).
- (D) A razão e a natureza passam a ser valorizadas com grande intensidade. Os homens renascentistas, principalmente os cientistas, passam a utilizar métodos experimentais e de observação da natureza e universo.